

## Ficha de Avaliação

### FILOSOFIA

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ (UNIOESTE)

**Programa:** FILOSOFIA (40015017005P2)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** FILOSOFIA

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	40.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O Programa apresenta proposta consistente, tendo como área de concentração “Filosofia Moderna e Contemporânea” e duas linhas de pesquisa: Ética e Filosofia Política; e Metafísica e Conhecimento. Pode-se perceber um equilíbrio entre o número de docentes e projetos de pesquisa, o que mostra a desejável inter-relação entre as pesquisas docentes. Os projetos estão bem caracterizados e incluem discentes. Houve um pequeno crescimento do corpo docente (2 novos permanentes) ao longo do quadriênio, o que é preocupante tendo em vista a criação do doutorado em 2015. Há concentração de orientandos em alguns docentes inclusive em um dos novos. O doutorado sendo muito recente não traz ainda elementos para avaliação.

Há um intercâmbio regional, basicamente com a UEL e a UEM. Há também um intercâmbio internacional, no entanto ainda um pouco restrito e resulta principalmente de iniciativas individuais de alguns docentes.

O exame comparativo do planejamento de 2013 e o de 2016 mostra pouca evolução do programa, excetuando a criação do doutorado em 2015. Porém no campo já assinalado em 2013 da distribuição da produção por docente e da distribuição de orientações houve pouco progresso.

A infra-estrutura é adequada de um ponto de vista de espaço físico, recursos computacionais e de biblioteca.

##### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação,	20.0	Bom

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.		
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Regular
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O corpo docente quanto a sua formação é adequado à proposta do programa, apesar de haver uma concentração de docentes titulados em algumas poucas instituições. Há uma distribuição desigual da produção e da formação discente entre os docentes. Os docentes lecionam na graduação e na pós-graduação e orientam projetos de Iniciação Científica, como PIBIC e PIBID e os mestrandos e doutorandos bolsistas desenvolvem Estágio de Docência. Há eventos acadêmicos que promovem a integração do corpo docente com a graduação.

Há participação de docentes em Sociedades Científicas, GTs da Anpof e Grupos de Pesquisa.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	30.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	20.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Há uma regularidade no quadriênio quanto ao número de defesas de dissertações e da proporção deste número com o corpo docente.

A qualidade das teses é razoável, com composição de banca conforme exige a área.

O tempo de formação é aceitável e mostra a preocupação do programa em cumprir os quesitos de tempo, ressaltando a preocupação com a composição de banca, distribuição das pesquisas e temas sobre as quais estas versam.

### 4 – Produção Intelectual

## Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	40.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	20.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** Levando em conta publicações em periódicos nos extratos superiores, a produção é bem distribuída, havendo alguma concentração em alguns docentes sendo que por outro lado que alguns docentes têm produção muito pequena. As publicações em periódicos em extratos superiores A1B1 está na mediana dos programas nota 4; as publicações em livros L2-L4 está abaixo da mediana média; os os capítulos C2C4 bastante acima. Há também produção técnica relevante.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	50.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	35.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Regular

**Conceito da Comissão:** Bom

**Apreciação:** O programa tem relevância regional e relata cooperação com outros programas da região. Tem havido um esforço no sentido de desenvolver uma maior cooperação internacional. O site do programa é informativo e há boa divulgação de suas atividades.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** Os dados foram corretamente informados, quanto à visibilidade, a home page do programa pode ser melhorada.

## Ficha de Avaliação

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

**Nota: 4**

#### Apreciação

O programa tem uma proposta consistente com área, linhas de pesquisa e projetos bem articulados. O doutorado é recente (2015) o que não permite ainda avalia-la, mas, com boas perspectivas, tendo em vista os bons resultados do mestrado. O corpo docente é bem qualificado, com investimento em pós-doutorado do corpo docente. A produção intelectual é bem qualificada, apesar de alguma concentração. A cooperação regional é relevante.

#### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
VINICIUS BERLENDIS DE FIGUEIREDO (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
TELMA DE SOUZA BIRCHAL (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ALEXANDRE MEYER LUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DANILO MARCONDES DE SOUZA FILHO	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO
DRAITON GONZAGA DE SOUZA	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
EDGAR DA ROCHA MARQUES	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
FÁTIMA REGINA RODRIGUES EVORA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FILIPE AUGUSTO BARRETO CAMPELLO DE MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
GABRIELE CORNELLI	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
LIA LEVY	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
MARCELO SILVA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RAFAEL HADDOCK LOBO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
SILVIA FAUSTINO DE ASSIS SAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

#### Complementos

##### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

É importante que o programa dê especial atenção à produção discente, especial às teses já que o doutorado é recente. A produção intelectual do corpo docente pode ser melhorada do ponto de vista da

## Ficha de Avaliação

distribuição por docente. A cooperação regional deve ser destacada.

### Recomendações da Comissão ao Programa.

Especial atenção ao doutorado recém implantado e à melhor distribuição da produção docente.

### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

### Apreciação

O CTC ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.